

Lorena Mamede Botelho  
TAG: Engenharia Social  
16 de fevereiro de 2020

### Vulnerabilidades à Engenharia Social

A análise de um pentest realizado (de forma consensual) em uma determinada empresa buscava detectar formas de acesso não desejado às suas informações.

Descobriu-se que os descarte de HDs, notebooks e diversos outros componentes eletrônicos não era feito de forma segura. Os HDs não passavam por nenhum processo de destruição lógica ou física tornando-os vulneráveis ao acesso de suas informações. Além disso, o descarte era feito em lixo comum e acessível.

Após realizar varredura nestes dispositivos, pudemos encontrar arquivos ocultos, porém não encriptados, que registravam uma série de senhas dos diversos sistemas administrativos da empresa.

Outra vulnerabilidade encontrada estava no fato de que a entrada de funcionários na empresa não possuía nenhum tipo de autenticação eletrônica, apenas o uso de um crachá marcava um indivíduo como funcionário.

Em pesquisa pelas redes sociais de alguns dos funcionários, pudemos encontrar fotos tiradas pelos mesmos exibindo o crachá da empresa, de forma que as características dessa identificação podiam ser facilmente copiadas.

Em outras fotos foi possível identificar anotações com senhas coladas próximas a tela de computadores.

Uma forma de potencializar o ataque poderia ser o uso de alguma ferramenta que monitorasse as postagens em redes sociais dos funcionários da empresa.